

atualidades

#2

CURSO

ENEM E

VESTIBULARES

Nova Ordem Mundial e Multipolaridade

Anos 1991 - 2001: fragmentação da URSS e o “fim da História”

- Globalização e neoliberalismo.
- Unipolaridade ou ascensão de outros polos capitalistas?
- 2001: Ataques de 11/09/2001, fim da “Pax Americana”.

Anos 2000, 2010, 2020

- Crise \$ de 2008.
- BRICS, crescimento chinês, retorno da Rússia ao cenário global, novos polos regionais.
- Primavera Árabe e ondas de refugiados.
- Fracasso da “Guerra ao Terror”.
- Ampliação da xenofobia e do nacionalismo.
- Pandemia.
- Internet.

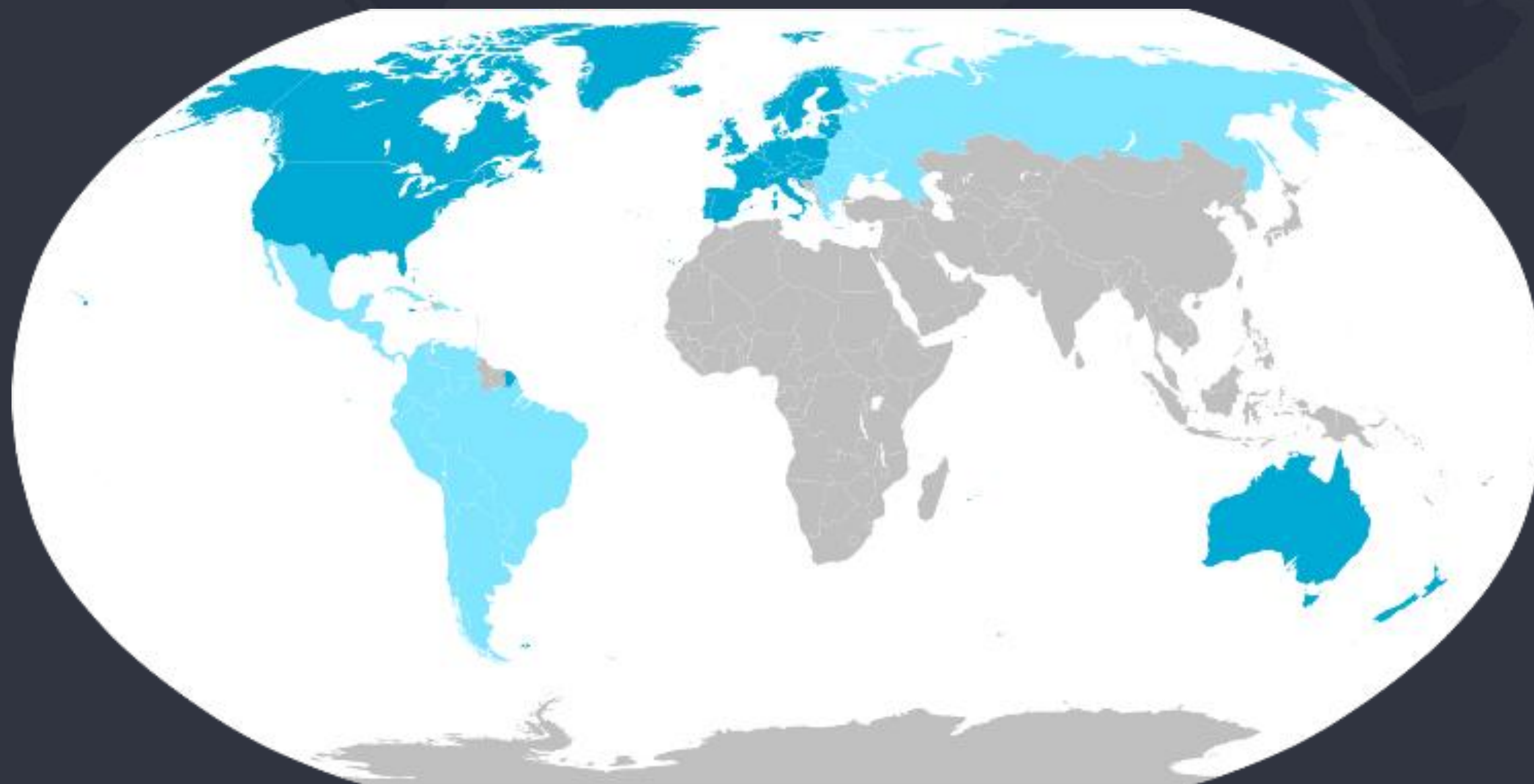
Multipolaridade

- Relativo declínio do Ocidente x Novo grupos e blocos, novo equilíbrio.
- Desglobalização, desdolarização?

O que é o Ocidente?

Construção política

- Área cultural, política e econômica definida a partir da Europa e suas ex-colônias desenvolvidas e atuantes em escala global.
- Bagagem comum: herança étnica e cultural europeia, religião cristã (com ênfase no catolicismo e protestantismo) e raízes filosóficas greco-romanas.



By Uploader: Jirka.h23, author: Canuckguy (talk) and many others (see source file history) - File:BlankMap-World.svgHuntington's map dates after 1993., CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=91418172>

Expansão ocidental

Séc. XVI e XVII: Américas e África Subsaariana (feitorias no litoral).

- Não houve interiorização da colonização na África.
- Poderes envolvidos: **Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Holanda.**

Séc. XVII e XVIII: Ásia, colônias europeias na Índia e Sudeste Asiático, comércio com China e Japão.

- Destaque para **Inglaterra, França e Holanda.**
- **Início das independências nas Américas**, destaque para os EUA e o começo da revolta no Haiti.

Séc. XIX: Partilha da África: interiorização da colonização.

- Submissão da **China** e do **Japão** aos poderes ocidentais.
- **Independências nas Américas.**

Séc. XX: descolonização afro-asiática.

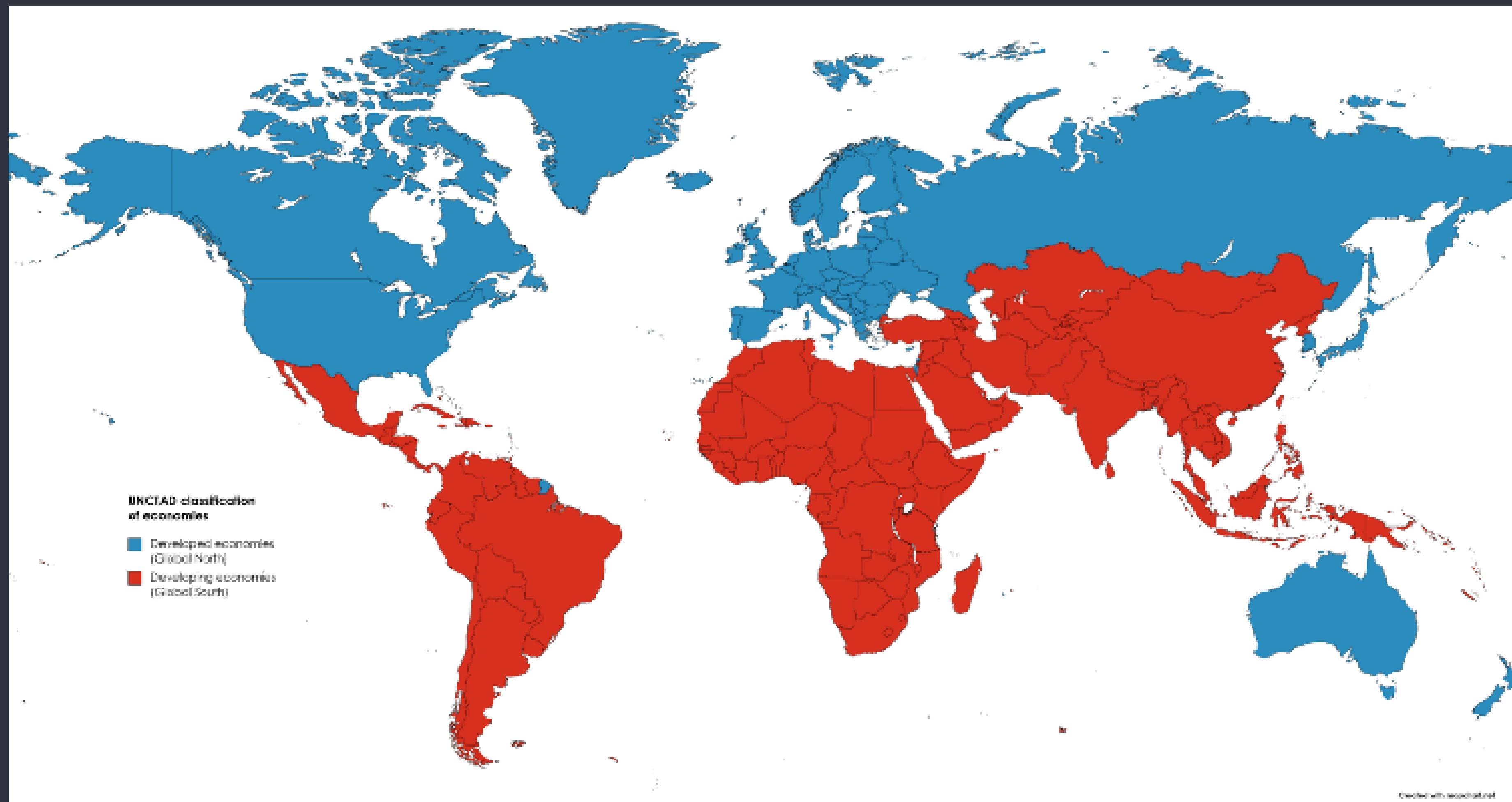
Divisão Norte x Sul e a questão do Sul Global

“Norte” (ricos/desenvolvidos) x “Sul” (pobres/em desenvolvimento/emergentes)

- Não segue uma lógica geográfica pura, Austrália é considerada “norte”.

Sul Global: realidade comum

- Países em desenvolvimento localizados na África, América Latina e partes da Ásia e Oceania.
- Histórico comum: colonialismo, neocolonialismo, desigualdades socioeconômicas.
- **Interesses em comum: mais participação geopolítica, um mundo mais multipolar, poder menos concentrado nas potências ocidentais.**
- **Não é um bloco, um acordo ou uma aliança. Há interesses comuns, mas cada país tem seus interesses próprios.**



By Specialgst - Blank map: [mapchart.net](https://www.mapchart.net)UNCTADstat - Classifications. UN Trade and Development.Classifications –
UNCTAD Handbook of Statistics 2023. [unctad.org.](https://unctad.org/), CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=139254470>

Ordens mundiais

Definição: período em que todo o planeta passa a viver sob uma mesma lógica, ainda que cada região passe pelo processo com diferentes intensidades.

Primeira Ordem Mundial: Séc. XIX até 1945, multipolar, com centro na Europa

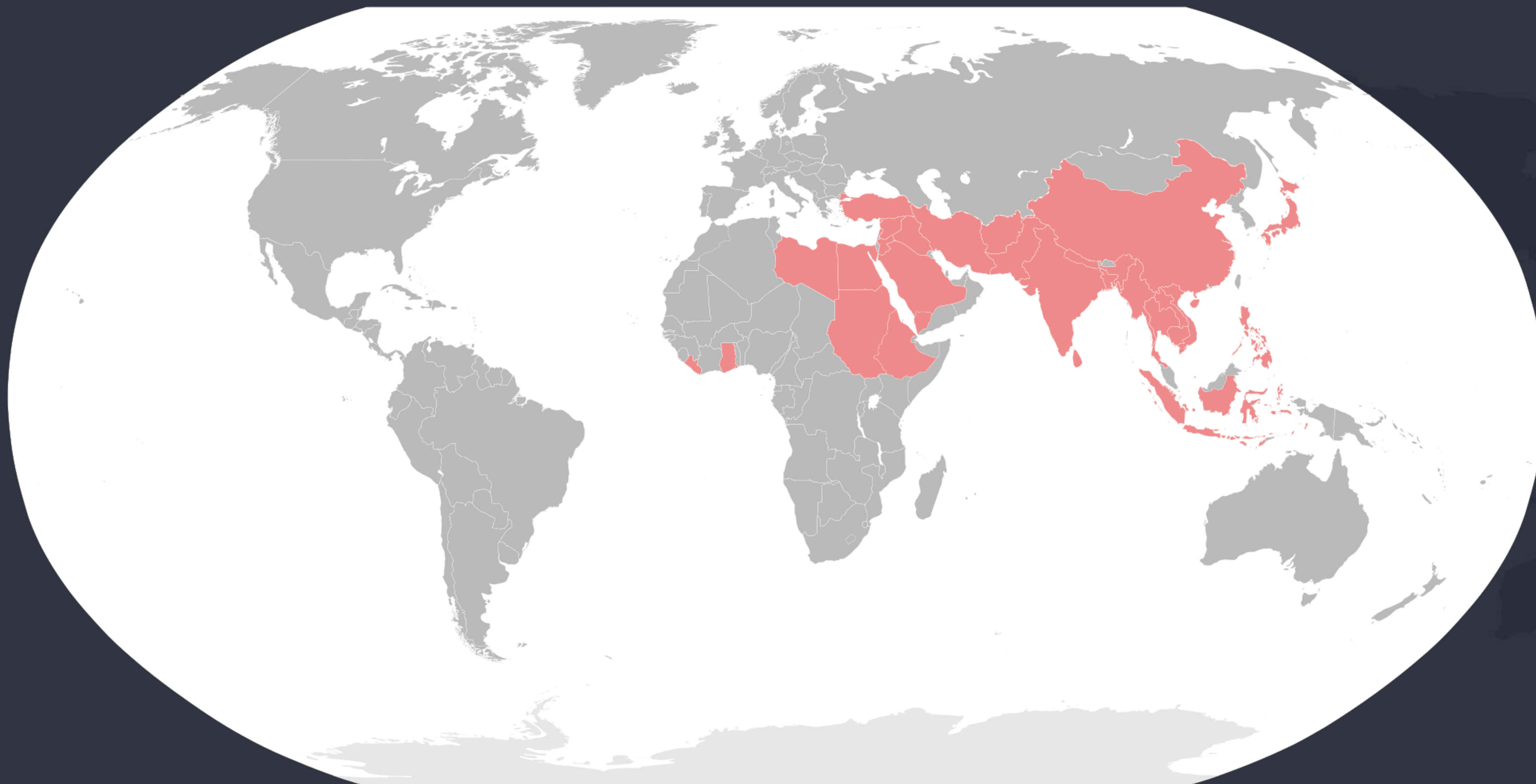
- **Expressão do poder:** impérios coloniais.
- **Legados geopolíticos:** colonização na África e na Ásia, países em que as fronteiras culturais e políticas são distintas, Estados instáveis, tensões internas.

Primeira Guerra Mundial, período entre guerras, Segunda Guerra Mundial

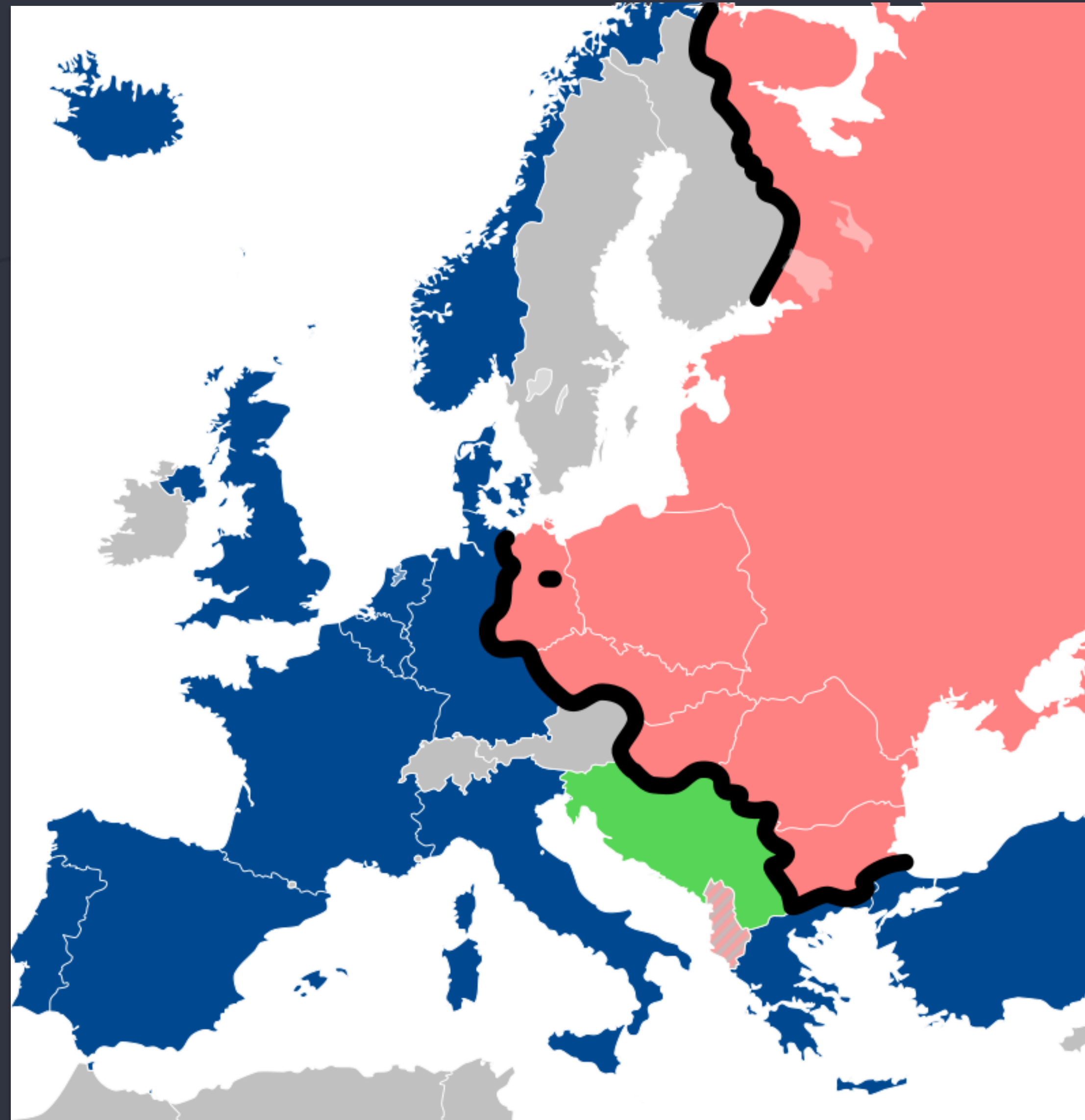
- Início do declínio desta ordem.
- Revolução Russa, colapso do Império Turco-Otomano, reorganização do Oriente Médio, redefinição de fronteiras do leste europeu, Iugoslávia, crise de 1929, expansionismo japonês. Segunda Guerra: enfraqueceu a Europa, abrindo espaço para um novo arranjo.

Segunda Ordem Mundial: 1945 – 1991, bipolar, centro nos EUA e URSS

- **Expressão do poder:** blocos de aliados, áreas de influência, blocos militares (OTAN e Pacto de Varsóvia).
- **Cortina de Ferro:** expansão da influência da URSS sobre o Leste Europeu.
- **Legados geopolíticos:** Questão nuclear, consolidação dos processos de independência na Ásia e na África, disputa por áreas de influência nas novas áreas independentes, diversos conflitos indiretos. ONU, OTAN, FMI, UE.
- **Movimento dos não-alinhados: Conferência de Bandung, 1955.** Países periféricos que buscaram não se envolver na disputa entre os dois blocos.
- **Questões em aberto:** Israel e Palestina, Coreia do Norte x Coreia do Sul, questão de Cuba, crise do Afeganistão, questão do Irã e diversos choques na África. Envolvem uma soma de fatores internos e externos. Não são questões derivadas unicamente do cenário bipolar, mas tiveram seus desdobramentos potencializados pela lógica deste período.



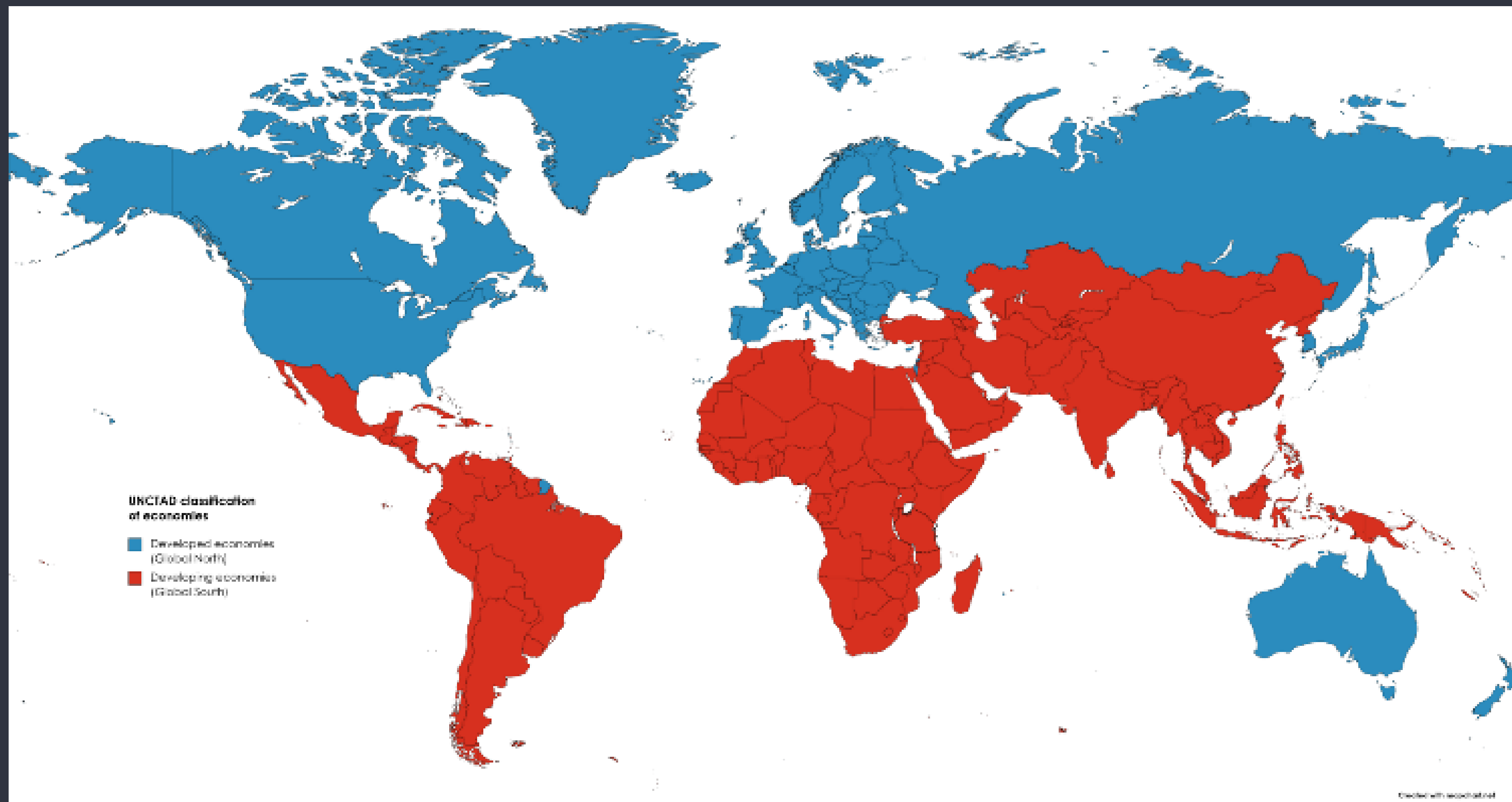
By Ichwan Palongengi, updated by Bugoslav. - Vectorized version of [Image:Bandung.png](#) (From English Wikipedia)[http://www.cubanoal.cu/Documentos%20de%20Cumbres%20precedentes/1955%20Bandung/Asian_African_Conference\[1\].pdf](http://www.cubanoal.cu/Documentos%20de%20Cumbres%20precedentes/1955%20Bandung/Asian_African_Conference[1].pdf) – Final Document of the Conference, Official web-site of the Cuban Presidency of the Non-Aligned Movement, 2006 – 2009, cubanoal.cu, CC BY-SA 3.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=6128371>



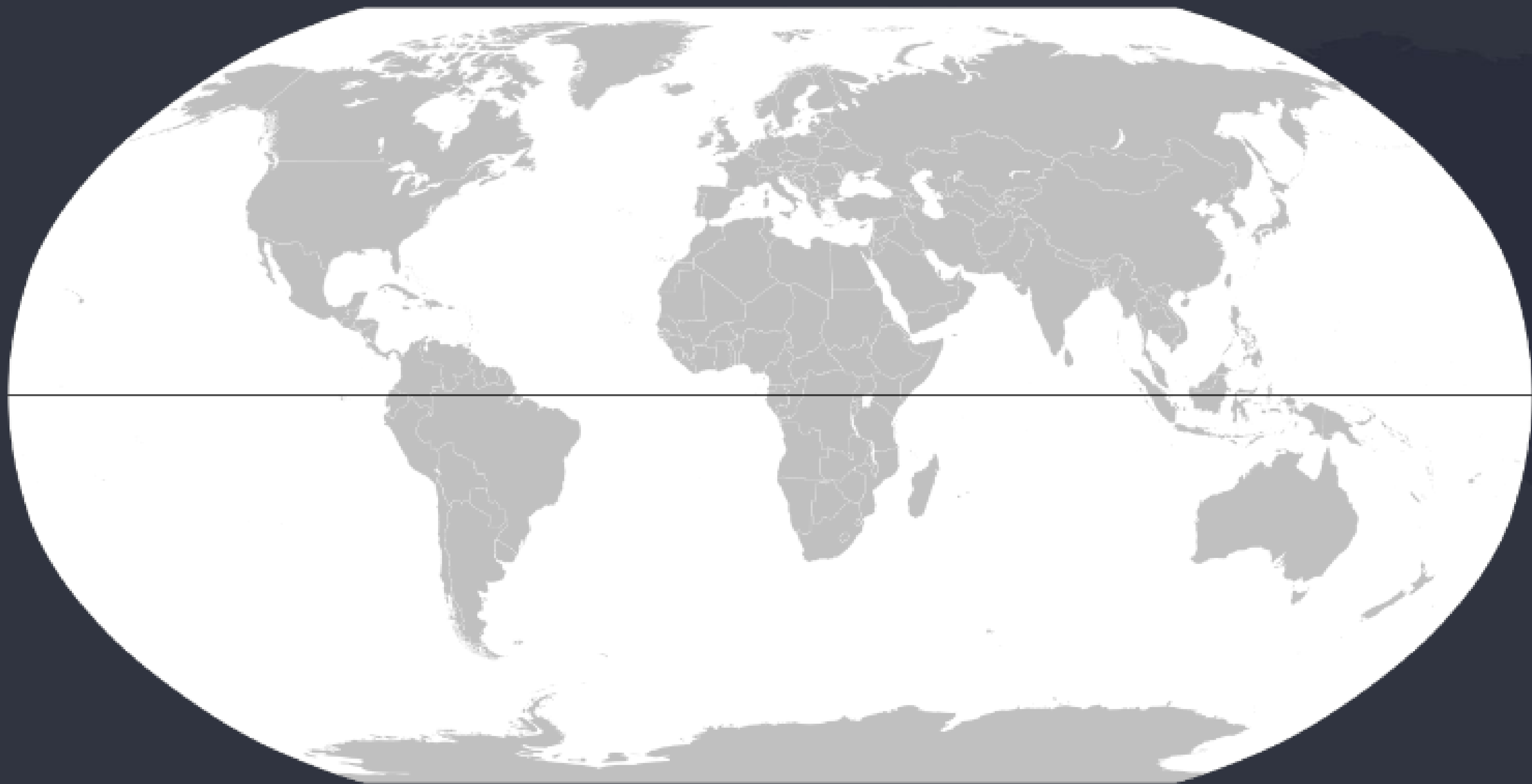
By © Sémhur / Wikimedia Commons, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=4140215>



By Discombobulates - Own work, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=129079750>



By Specialgst - Blank map: [mapchart.net](https://www.mapchart.net) UNCTADstat - Classifications. UN Trade and Development. Classifications – UNCTAD Handbook of Statistics 2023. [unctad.org.](https://unctad.org/), CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=139254470>



Visão decolonial, decolonialidade

Olhar para a história e o presente pelo olhar dos povos e grupos dominados

Desfazer/reverter injustiças históricas

Fatos recentes destacam esta questão

- Ataques contra estátuas de Colombo nos EUA.
- Crescente uso da expressão “povos originários” (ao invés de índios).
- Problematização dos “heróis” tradicionais, como os bandeirantes no Brasil e diversos exploradores, “pioneiros” e dominadores em outras culturas.
- Aumento da pressão por representatividade políticas dos povos originários.



QUESTÕES

1. (Unesp 2017) Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de Bandung expressava
- a) uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.
 - b) uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.
 - c) a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.
 - d) a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.
 - e) a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.

2. (Famema 2022) Leia o trecho a seguir.

Os EUA alcançaram uma centralidade dentro do sistema mundial e um nível de poder global sem precedentes, na mesma hora em que se acreditou na vitória do fenômeno da globalização econômica e na universalização das regras e instituições criadas pela ordem liberal do século XX. Por isso, aliás, muitos analistas admitiram, na década de 1990, o 'fim da história' e o nascimento de um mundo unipolar, com a vitória da 'ordem liberal' e a universalização do sistema de valores ocidentais, a 'Pax Americana'.

A respeito do trecho acima, sabendo que a Geopolítica é dinâmica, analise as afirmativas a seguir.

- I. O ingresso da China é a grande novidade do sistema interestatal nas duas primeiras décadas do século XXI e representa, de fato, uma ameaça de médio prazo à supremacia econômica e militar dos EUA no Leste Asiático e na Ásia Central.
- II. A luta mais explícita por uma hegemonia regional está em curso no Leste Asiático, envolvendo a China, o Japão e a Coreia, mas, também, a Rússia e os EUA, no que parece ser o embrião da luta pelo poder global da segunda metade do século XXI.
- III. O centro nevrálgico da competição geopolítica mundial envolve os Estados Unidos e a China - cada vez mais complementares do ponto de vista econômico e financeiro, e que, hoje, são indispensáveis para o funcionamento expansivo da economia mundial.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

3. (Espcex (Aman) 2023) “No dia 9 de novembro de 1989, sob o fogo de imensas manifestações públicas na maioria das cidades do país, o regime comunista da Alemanha Oriental anunciou a abertura da fronteira interalemã de Berlim. A queda do muro de Berlim, como ficou conhecido o evento histórico, assinalou simbolicamente o fim da Guerra Fria”.

Fonte: MAGNOLI, Demétrio. *Geografia para o Ensino Médio*. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012, p. 453.

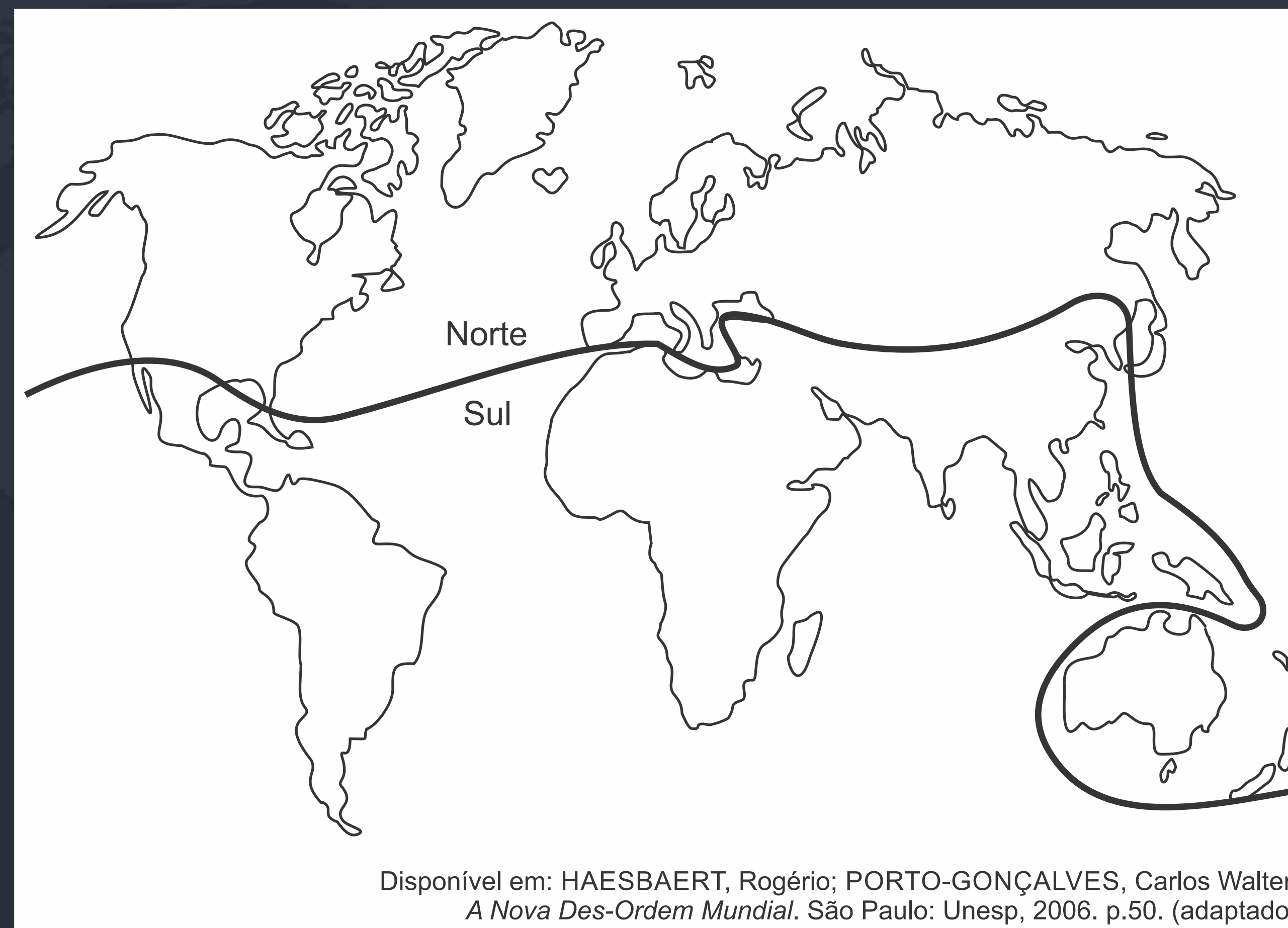
Com o fim da Guerra Fria o mundo deixaria de ser “bipolar” e tomaria outros rumos no cenário geopolítico. Sobre a nova ordem mundial, pode-se afirmar que

- a) os países do antigo bloco soviético aderiram à aliança militar liderada pelos Estados Unidos. Entre 1999 e 2009, ingressaram na Organização do Tratado Aliança do Norte (OTAN) países como: Polônia, Hungria, Croácia, Eslováquia e Áustria.
- b) o Japão, mesmo no auge do seu poder econômico, era uma potência com limitações geopolíticas. Por isso nas últimas décadas investiu nas suas Forças Armadas, mais, especificamente, em armas nucleares.
- c) a Índia e o Brasil são considerados potências militares regionais, apesar de nenhum dos dois possuírem arsenal nuclear.
- d) na visão do mundo “unipolar”, o poder geopolítico-militar pertence aos países membros da União Europeia, pela sua capacidade econômica e nuclear.
- e) o relativo enfraquecimento dos Estados Unidos, o fortalecimento econômico da China e a emergência do G20 e do grupo conhecido como *BRICS* fizeram com que a tese da unipolaridade fosse superada.

4. (Ifba 2018) Divisão do mundo entre os países do Norte e Sul

A figura representa uma forma de regionalizar o mundo, entre os países do Norte e os países do Sul. A partir da análise da imagem, é correto afirmar que esse modelo de regionalização leva em consideração:

- A linha do equador que divide o mundo em dois hemisférios, o Norte e o Sul.
- As características climáticas e biogeográficas distintas entre o Norte e o Sul.
- As potencialidades paisagísticas e tecnológicas entre o Norte e o Sul.
- O nível de desenvolvimento socioeconômico entre os países do Norte e Sul.
- O nível de influência linguística entre os países emergentes do Sul.



5. (Unesp 2025). “Nova Ordem Mundial” — essa expressão foi consagrada por George H. Bush, o Bush sênior, num discurso proferido perante uma sessão conjunta do Congresso americano, no dia 11 de setembro de 1990 [...]. Aqueles eram os anos mágicos do encerramento da Guerra Fria. E aquela era uma profecia assentada sobre a percepção de um mundo ordenado e liderado pelos Estados Unidos. A expressão não durou sequer uma década. No portal do século XXI, teria sido melhor inscrever aquilo que disse um dia Sam Goldwyn, o antigo magnata do cinema: “Nunca profetize, especialmente sobre o futuro”.

(Demétrio Magnoli. O grande jogo, 2006.)

No excerto, há a desconstrução da percepção sobre a Nova Ordem Mundial. Essa desconstrução justifica-se pela

- a) formação de três polos de poder logo após o fim da era bipolar, contemplando os Estados Unidos, a União Europeia e o Japão.
- a) rápida ascensão econômica da Rússia já no início da década de 1990, resultado de sua condição de herdeira direta das indústrias da extinta União Soviética.
- c) ascensão de novas potências econômicas mundiais no início da década de 1990, especificamente Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (BRICS).
- d) difusão de um modelo de gestão política globalizante, capaz de equiparar o poder geopolítico dos Estados ao da ONU, em defesa de interesses sociais.
- e) importante crise econômica estadunidense ao longo da década de 1990, responsável por subjugar o país aos interesses do Extremo Oriente.